

ENSINO DE LITERATURA PARA ALUNOS SURDOS

MÔNICA MENDES GARCIA¹; **ALINE DE CASTRO E KASTER³**

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – monica.mgarciaaaa@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – alinelibras@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A partir de discussões realizadas com profissionais da área da Língua Brasileira de Sinais - Libras, surgiu o interesse em trabalhar com alunos surdos e conhecer um pouco mais sobre a literatura Surda. A literatura surda tem como marco a identidade surda, as narrativas são registradas em diferentes mídias: a partir de vídeos, livros com imagens com escrita em Português e traduzidos, ou não, para o SignWriting (SW)¹ ou, ainda, livros com imagens acompanhados de desenhos de personagens sinalizando. As narrativas da Literatura Surda são contadas através da Língua Brasileira de Sinais (Libras), grande parte delas contam experiências vividas pelo povo surdo que auxiliam na formação de identidade surda, possuindo intrinsicamente um ar informativo, que facilita na troca de vivências, acrescentando visões de mundo diferentes a cada contador.

A Língua de Sinais, de acordo com STROBEL, 2008, P. 44:

“.... é uma das principais marcas da identidade de um povo surdo, pois é uma das peculiaridades da cultura surda, é uma forma de comunicação que capta as experiências visuais dos sujeitos surdos, sendo que é esta língua que vai levar o surdo a transmitir e proporcionar-lhe a aquisição de conhecimento universal.”

A literatura surda tem um valor extremamente importante, pois viabiliza conhecimento. A maioria dos livros de literatura são de escrita em Português com a qual o surdo não consegue ter um entendimento pleno por se tratar de sua segunda língua, a língua portuguesa. Porém, as narrativas em Libras, registradas em vídeo ou escrita em SW, proporcionam maior conhecimento e informação. Algumas histórias trazem em si um valor cultural que contribui na formação da identidade dos indivíduos surdos.

A expressão “literatura surda” é utilizada para conceituar histórias....

... que têm a língua de sinais, a identidade e a cultura surda presentes na narrativa. Literatura surda é a produção de textos literários em sinais, que traduz a experiência visual, que entende a surdez como presença de algo e não como falta, que possibilita outras representações de surdos e que considera as pessoas surdas como um grupo linguístico e cultural diferente (KARNOPP, 2010; p. 161).

¹ SignWriting (escrita gestual, ou escrita de sinais) é um sistema de escrita das línguas gestuais no Brasil, Libras Língua Brasileira de Sinais.

Algumas histórias apresentam personagens surdos que contam suas experiências com relação à surdez, ao mundo ouvinte, o encontro com a Língua de Sinais, entre outros, que mostram os direitos dos cidadãos surdos e a surdez como uma diferença cultural. Outras histórias da Literatura Surda apresentam os mais variados temas, como por exemplo: Tibi e Joca, o Patinho Surdo, Rapunzel Surda, Cinderela Surda e etc. Assim, diferentes narrativas que constituem a Literatura Surda apresentam situações as quais podem ajudar o surdo a descobrir o seu eu Surdo. É importante ressaltar que as narrativas ajudam o surdo a construir uma identidade, fortalecendo-se em sua língua.

O objetivo do projeto é, através da Literatura Surda, possibilitar o acesso a informação e aprofundamento em temas que perpassem a cultura surda, contribuindo para a construção de sujeitos formadores de opinião crítica, auxiliando-os a se expressar e a conhecer mais sua cultura, valorizando sua Língua, enriquecendo sua percepção de mundo e incentivando e motivando-os a criar e a usar a arte da sua própria Língua e criar novos registros de literatura surda.

2. METODOLOGIA

O projeto encontra-se em fase de inicial de desenvolvimento, logo a metodologia que pretende-se utilizar no presente trabalho será a de realização de oficinas na Escola Especial Professor Alfredo Dub, com alunos surdos da escola, no projeto de extenção da UFPEL intitulado “O Ensino de Literatura para alunos Surdos”. Discentes da Ufpel, juntamente com docentes da Área de Libras fazem parte da equipe executora do trabalho.

As oficinas serão realizadas com 50 alunos surdos, contemplando desde as séries iniciais até o 9º ano do ensino fundamental. As oficinas ocorrerão duas vezes por semana com duração de 4hs cada.

Durante as oficinas serão realizadas atividades como: teatro, contação de fábulas, histórias e piadas em Língua de Sinais Brasileira. Os alunos serão estimulados a produzirem histórias sinalizadas e escritas, respeitando, assim, sua primeira língua. Esses registros serão feitos através de vídeos e escritas em Português.

¹ **SignWriting** (escrita gestual, ou escrita de sinais) é um sistema de escrita das línguas gestuais no Brasil, Libras Língua Brasileira de Sinais.

Para uma melhor compreensão deste projeto, o mesmo foi dividido em cinco etapas. Na primeira etapa serão realizadas atividades introdutórias, envolvendo a contação, em Libras, de histórias, fábulas, poesia, piadas, histórias em quadrinhos, teatro e arte. Na segunda etapa será realizada uma amostra de vídeos e criações de narrativas em Libras. Na terceira etapa os alunos serão estimulados a criar suas próprias narrativas, a partir de desenhos. A penúltima etapa será focada ao ensino do uso do MovieMaker, um programa de computador que possibilita a montagem de vídeos. E, na última, será realizada uma amostra do trabalho feito pelos alunos em uma feira de Literatura Surda que será promovida na escola, pois, de acordo com Morais (2012, p.37), o prazer e o entretenimento proporcionados pela arte na Língua de Sinais fortalecem o povo surdo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente momento este trabalho é considerado um projeto, “Ensino de Literatura para Alunos Surdos”, e o mesmo será colocado em prática no decorrer do segundo semestre de 2016.

4. CONCLUSÕES

Espera-se que, no decorrer da realização deste projeto, seja possível adensar os estudos a respeito da Literatura Surda bem como promover acessibilidade e informação sobre Literatura Surda para os alunos participantes da proposta.

¹ **SignWriting** (escrita gestual, ou escrita de sinais) é um sistema de escrita das línguas gestuais no Brasil, Libras Língua Brasileira de Sinais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

- KARNOOPP, L., KLEIN, M., LAZZARIN, M. L. L. **Cultura Surda na Contemporaneidade**. Editora da Ulbra, 2011.
- PERLIN, G. , STUMPF, M. **Um olhar sobre nós Surdos**. Editora CRV, 2012.

Capítulo de livro

- MORAES, C. Contadores de histórias surdos na arte em movimento, no reconto, na recriação e na memória. **Um olhar sobre nós Surdos**. Editora CRV, 2012. Cap.2, pag.87-94.
- MORGADO, M. Literatura em língua gestual. **Cultura Surda na Contemporaneidade**. Editora da Ulbra, 2011. Cap.2, pag.152-170.
- Mianes, F. L. , MULLER, J. I. , FURTADO, R.S.S. Literatura surda: um olhar para as narrativas de si. **Cultura Surda na Contemporaneidade**. Editora da Ulbra, 2011. Cap.1, pag.55-69.

Artigo

- KARNOOPP, L. B. Produções culturais de surdos: análise da literatura surda. **Cadernos de Educação**, Pelotas, v.36, p.155 - 174, 2010.

¹ **SignWriting** (escrita gestual, ou escrita de sinais) é um sistema de escrita das línguas gestuais no Brasil, Libras Língua Brasileira de Sinais.